



Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	MONITORIA ACADÊMICA NO PROGRAMA DE APOIO À GRADUAÇÃO (PAG) NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA, 2016
Autores	MARIA VICTÓRIA STAGGEMEIER PASINI RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI
Orientador	JULIANA MACIEL DE SOUZA LAMERS

RESUMO: A Universidade Federal do Rio Grande do Sul instituiu o Programa de Apoio à Graduação – PAG, por meio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), com a intenção de apoiar os cursos de graduação para o acompanhamento da trajetória acadêmica do estudante, de modo que se possa oferecer condições para que os estudantes permaneçam no curso até sua conclusão. Constituiu-se, assim, como um programa de qualificação da graduação. Em 2016, a Comissão de Graduação dos cursos de Odontologia (COMGRAD-ODO) foi contemplada no edital do PAG-PROGRAD com uma vaga de monitoria para, em parceria com o Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU), dar continuidade ao projeto ‘Retenção e Evasão: Acompanhamento Discente nos cursos diurno e noturno de Odontologia’, iniciado no ano anterior. O novo projeto propôs-se a atualizar os dados sobre o perfil dos estudantes vinculados aos cursos diurno e noturno de Odontologia e comparar os dados coletados no projeto anterior em relação à retenção e evasão nesses cursos. As informações necessárias para atender ao objetivo do projeto foram coletadas na plataforma *web* de graduação da Universidade, incluindo o ano de ingresso no curso, a situação acadêmica (seriação aconselhada, retenção e evasão) e, quando houve reprovação, foram identificadas as etapas do curso e as disciplinas em que essa reprovação aconteceu. A atribuição da monitoria foi procurar os dados na plataforma *web* de graduação e organizar as informações, sempre buscando a coerência entre o dado obtido no sistema e as informações coletadas no ano anterior do projeto. A monitoria utilizou os *softwares IBM SPSS Statistics* para *Windows* e *Microsoft Office Excel* para análise das informações coletadas por meio de distribuições de frequências, médias e construção de gráficos e tabelas. Os dados analisados mostraram que, entre 2010/2 e 2016/2, 591 estudantes ingressaram no curso diurno e 224 no noturno de Odontologia. Desses, 472 estudantes do diurno e 162 do noturno estavam com vínculo ativo em agosto de 2016, sendo principalmente estudantes jovens, de 17 a 22 anos (52,5%) no diurno e de 20 a 26 anos (52,2%) no noturno. No curso diurno, 62,7% dos estudantes teve até dois anos entre a conclusão do ensino médio e o ingresso no curso de Odontologia, já 39,7% dos estudantes do noturno tiveram um intervalo de seis anos ou mais, enquanto que para 29,4% o intervalo foi de dois anos. O percentual de evasão observado foi de 11,8% no curso diurno, sendo ocasionada principalmente por abandono do curso (50% dos casos de evasão). Entre os estudantes que evadiram, 41,2% estava na primeira etapa de formação e 23,5% cursava a segunda etapa e a maioria deles teve ao menos uma reprovação durante sua permanência no curso diurno. Para o curso noturno, o percentual de evasão foi de 28,1%, principalmente por desistência de vaga por novo ingresso no vestibular (41,3%). A maioria desses estudantes estava na seriação aconselhada (60,6%) quando saiu do curso. No semestre em que a evasão ocorreu, 39,7% deles cursava a primeira etapa de formação e 20,6% cursava a terceira etapa. Destaca-se que 52,4% dos estudantes que saíram do curso noturno ingressaram no curso diurno de Odontologia da mesma instituição. Dos estudantes com vínculo ativo em agosto de 2016, 32% (curso diurno) e 33,1% (curso noturno) estavam fora da seriação aconselhada, principalmente pela reprovação (50% somente reprovação e 18,5% por reprovação e trancamento de matrícula). As reprovações ocorreram principalmente em disciplinas que compõem as primeiras etapas do curso diurno (etapa 2 e 3) e na primeira e quinta etapa do noturno. Os dados coletados e analisados neste estudo foram organizados em relatório encaminhado para a PROGRAD e COMGRAD. Os principais aprendizados que o projeto trouxe para a monitoria, além de aprender a trabalhar em um novo *software*, foram entender a importância do NAU dentro da Faculdade de Odontologia e desenvolvimento de autonomia para a resolução de problemas, ao lidar com a dificuldade para encontrar as informações necessárias na plataforma *web* da UFRGS.